Nº 1 · 3 DE NOVEMBRO DE 2026 · DADOS DE MERCADO ATÉ 30/10, ATUALIZAÇÕES ATÉ 2/11

THE SUNDAY DESK

p. 4 O que quebrou na bolsa

p. 7 Anthropic: o que diz o prospecto

p. 9 Copom: o que o DI já precifica

p. 5 Seis canais de YouTube comentaram a queda

CAPA · A SEMANA DO TOMBO

18% EM CINCO DIAS



O PREÇO MUDOU

O Ibovespa saiu de 205 mil para 168 mil pontos depois do 2º turno. Exportadoras subiram; bancos e varejo puxaram a queda.

Edição em português
Leitura, não recomendação de investimento
Capa: ilustração gerada por IA

CARTA DO EDITOR

A SEMANA EM QUE O PREÇO MUDOU

A bolsa brasileira perdeu 18% em cinco pregões. Mais de três quartos dessa queda vieram num único dia. Esta edição mostra o que quebrou, quem caiu, quem subiu e onde as vozes que o investidor ouve se dividem.

–18,12%
Ibovespa na semana, de 23 a 30/10

–13,88%
Ibovespa só em 26/10, com circuit breaker

15,25%
DI jan/2029 no fechamento de 26/10

Para a imprensa, o gatilho foi a eleição. O que mudou foi o preço do risco: dólar, juros longos e ações de quem depende de crédito. As exportadoras foram para o lado oposto.

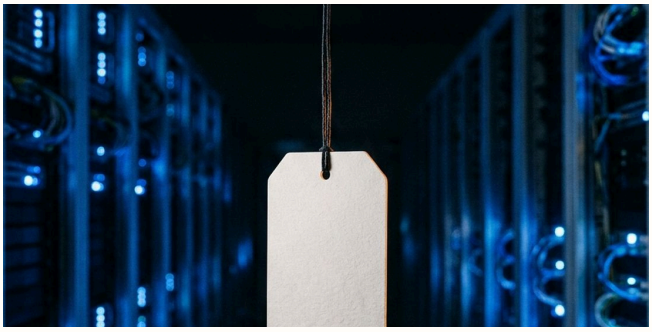
Esta edição reúne o que seis canais de YouTube disseram sobre a queda. É um recorte de nicho, com crédito, data e link para cada vídeo. A revista relata; não indica. Fora do Brasil, traz o que o prospecto da Anthropic diz, o Fed e o mês de outubro nos EUA. ■



P. 3 E 4
A SEMANA DO TOMBO E O QUE QUEBROU



P. 5 E 6
SEIS CANAIS DE YOUTUBE; ONDE AS VOZES DISCORDAM



P. 7 E 8
ANTHROPIC: O QUE DIZ O PROSPECTO



P. 9
COPOM, FOCUS E DI



P. 10
EUA E FED: OUTUBRO POR BAIXO DO ÍNDICE



P. 11
PETROBRAS, VALE E COMMODITIES

P. 12

AGENDA E PARA LER NO ORIGINAL

Ilustrações geradas por IA; nenhuma é foto real.

COMO LER

Cada resumo é da revista; números e leituras são atribuídos a quem os publicou. Nada aqui é indicação de compra ou venda.



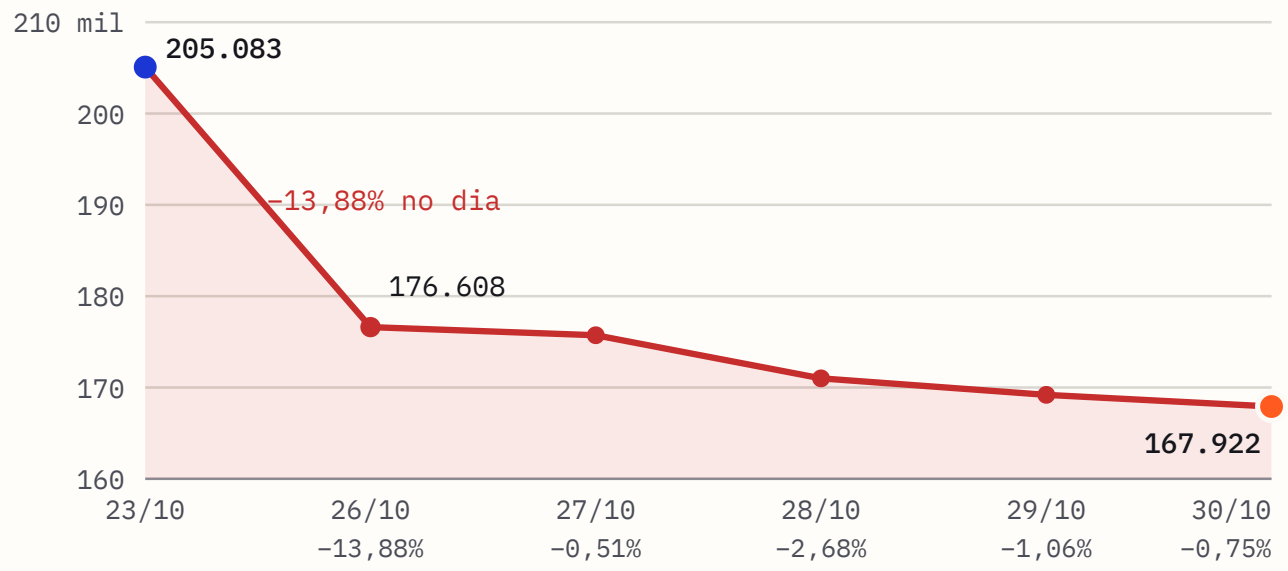
Ilustração gerada por IA (Gemini). Não é foto real.

REPORTAGEM DE CAPA · BRASIL

18% EM CINCO DIAS

Os preços embutiam outro resultado para o 2º turno; o resultado veio diferente e o índice recuou 18% em cinco pregões.

POR REDAÇÃO THE SUNDAY DESK



Ibovespa, pontos no fechamento, de 23 a 30/10. Variação diária calculada a partir dos fechamentos. Na semana: −18,12%.

+8,21%

15,25%

R$ 76,9 bi

dólar comercial em 26/10, a R$ 5,403, segundo o InfoMoney

DI jan/2029 em 26/10, alta de 2,655 pontos

volume na bolsa em 26/10; recorde de 8 milhões de negócios

Dólar em 26/10, outras fontes: CNN Brasil +8,36%; Ptax +9,20% (Poder360).

O gatilho. Lula foi reeleito em 25/10, com 51,79% dos votos válidos, contra 48,21% de Flávio Bolsonaro, segundo o InfoMoney. Na segunda-feira, 26/10, a bolsa abriu em queda tão forte que a B3 parou os negócios por 30 minutos. Foi o primeiro circuit breaker desde março de 2020.

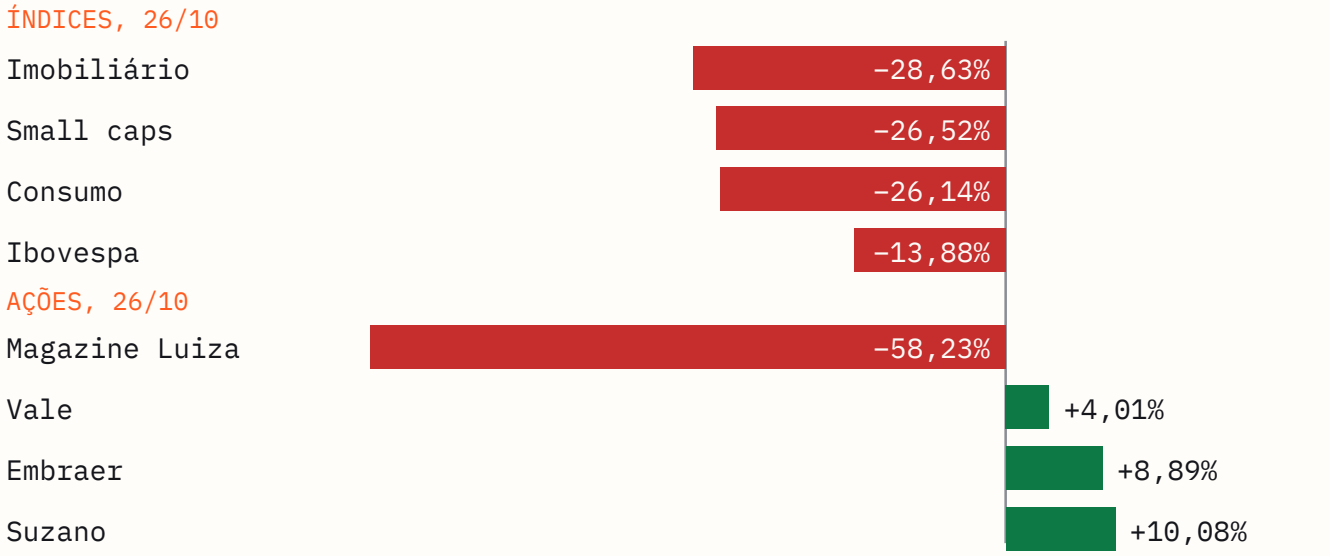
O Ibovespa fechou o dia em 176.608 pontos, queda de 13,88%. Ali ficou a maior parte do estrago: 28 mil dos 37 mil pontos perdidos na semana. Os quatro pregões seguintes somaram –4,9%, e a sexta fechou em 167.922 pontos.

NUM DIA, 28 MIL PONTOS. NOS QUATRO SEGUINTES, QUASE 9 MIL.

A causa, segundo a imprensa. Para o InfoMoney e a CNN Brasil, o resultado contrariou as expectativas embutidas nos preços, e o risco das contas públicas ampliou a reação do mercado. Segundo o Dados B3, os 30 fatos relevantes mais recentes, de 27 a 30/10, foram de rotina e não explicam as quedas.

Quem subiu. Segundo a CNN Brasil, só oito ativos do Ibovespa fecharam 26/10 em alta, quase todos ligados à exportação. Com o dólar mais caro, quem vende lá fora recebe mais reais. A Vale terminou a semana estável.

No mês. O Ibovespa caiu 9,88% em outubro, a maior baixa mensal desde 2022, segundo o InfoMoney. A conta é menor que a da semana porque o índice subira 10% de 30/09 a 23/10. ■



Quem caiu mais e quem subiu em 26/10, em %. Setoriais: CNN Brasil; ações: InfoMoney.

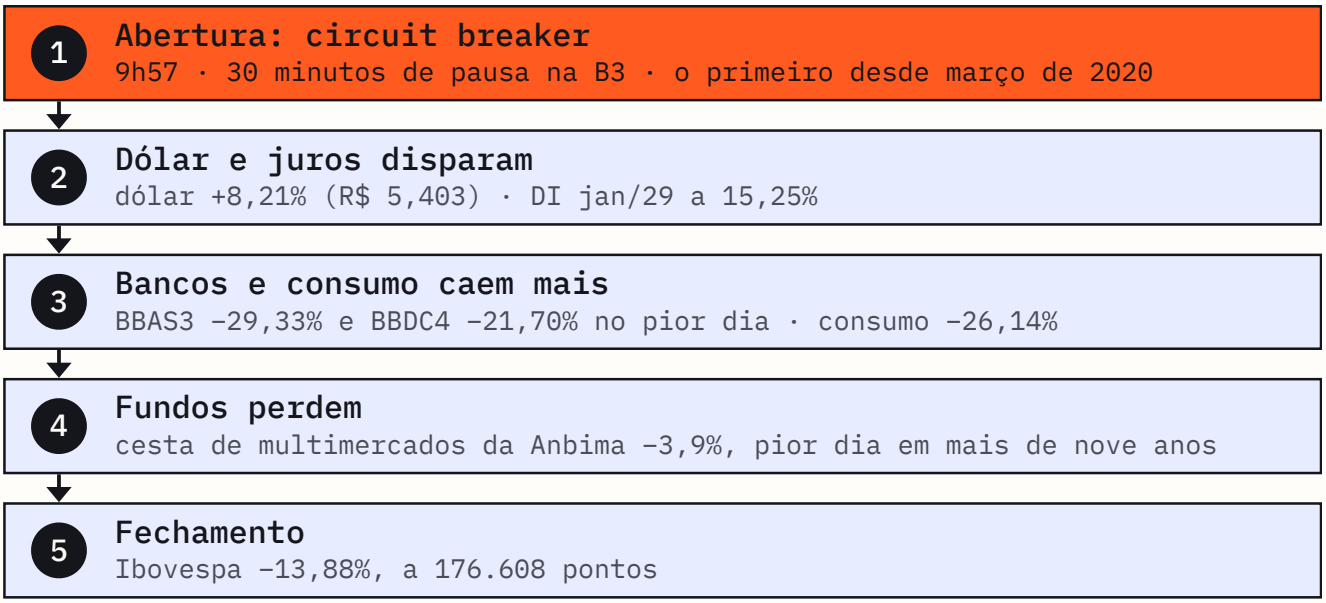
Resultado do 2º turno, circuit breaker, dólar e juros: InfoMoney, 26/10/2026 · setoriais: CNN Brasil, 26/10/2026 · outubro: InfoMoney · fatos relevantes: Dados B3 · Ibovespa: Dados B3.

O QUE QUEBROU

O QUE QUEBROU NA BOLSA

Em 26/10, seis frentes se mexeram ao mesmo tempo: o fluxo estrangeiro, as gestoras, os juros, o Tesouro, as recomendações dos bancos e o governo.

O QUE SE MEXEU EM 26/10



A ordem é a do dia, não uma cadeia de causas; as explicações em disputa estão na p. 6. Pior dia = maior queda diária da semana. Fontes: InfoMoney, CNN Brasil, Bloomberg Línea e Dados B3.

Estrangeiros. Em 26/10, o investidor estrangeiro vendeu R$ 2,85 bi líquidos na B3, segundo dados da B3 reportados pelo InfoMoney. O saldo de outubro caiu de R$ 20,2 bi em 21/10 para R$ 13,3 bi em 26/10. Segue positivo no mês.

Gestoras. Segundo a Bloomberg Línea (30/10), Vista, Ace, Encore e Mar admitiram erro. Em 26/10, o Vista Multiestratégia perdeu 24%, o Encore Ações 32% e o Mar Absoluto 15%. A cesta de multimercados da Anbima caiu 3,9%, o pior dia em mais de nove anos.

Juros. A curva ficou mais inclinada: o mercado deixou de precificar os cortes de juros que esperava. O DI de janeiro de 2027 fechou em 13,72%, perto da Selic, e os vencimentos longos foram para a faixa de 15% (p. 9). O Tesouro Prefixado 2032 pagava 15,78% em 26/10, segundo o InfoMoney.

Tesouro. O Tesouro comprou de volta R$ 7,1 bi em NTN-F em 26/10, segundo o BPMoney, e cancelou leilões.

Bancos de investimento. Segundo o InfoMoney, em 27/10 o Citi rebaixou a recomendação do Bradesco para neutra e a do Banco do Brasil para venda, e manteve o Itaú como ação preferida. O Itaú BBA (28/10) e o JPMorgan (29/10) também rebaixaram o Bradesco a neutro. Em 26/10, o JPMorgan pôs o real e os títulos públicos em marketweight.

Governo. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse em 27/10 que vai buscar o centro da meta fiscal por projeto de lei complementar, segundo o Poder360. ■

OS PAPÉIS NA SEMANA

PAPEL	SEMANA	PIOR DIA
BANCOS E FINANCEIRAS		
Banco do Brasil · BBAS3	−33,37%	−29,33%
Bradesco · BBDC4	−31,96%	−21,70%
ABC Brasil · ABCB4	−24,82%	−18,51%
Itaú · ITUB4	−19,90%	−13,66%
Itaúsa · ITSA4	−18,68%	−12,54%
ENERGIA, SANEAMENTO E PETRÓLEO		
Sanepar · SAPR4	−26,41%	−18,49%
Axia (ex-Eletrobras) · AXIA3	−18,22%	−12,41%
CPFL · CPFE3	−15,85%	−14,24%
Cemig · CMIG4	−13,71%	−11,40%
Petrobras · PETR4	−10,17%	−8,18%
EXPORTADORAS		
Klabin · KLBN11	−5,60%	−6,37%
Vale · VALE3	+0,19%	−2,57%
SÓ O PREGÃO DE 26/10 (SEM DADO DA SEMANA)		
Magazine Luiza · MGLU3		−58,23% no dia 26/10
Suzano · SUZB3		+10,08% no dia 26/10
Embraer · EMBJ3		+8,89% no dia 26/10

Ações: retorno de preço, sem proventos, de 23/10 a 30/10 (Dados B3); o Ibovespa é índice de retorno total. Pior dia: maior queda num só pregão da semana. Entre os papéis acompanhados, a BR Partners (BRBI11) teve a maior queda semanal, −46,65%. Magazine Luiza, Suzano e Embraer: variação de

26/10, segundo o InfoMoney.

Estrangeiros: InfoMoney, 28/10 · gestoras: Bloomberg Línea, 30/10 e InfoMoney · juros: InfoMoney, 26/10 · Tesouro: BPMoney, 27/10 · Citi: InfoMoney · Itaú BBA: InfoMoney · JPMorgan: InfoMoney, 29/10 · Durigan: Poder360, 27/10 · papéis: Dados B3, BBAS3 · ITUB4 · ITSA4 · AXIA3 · PETR4 · VALE3.

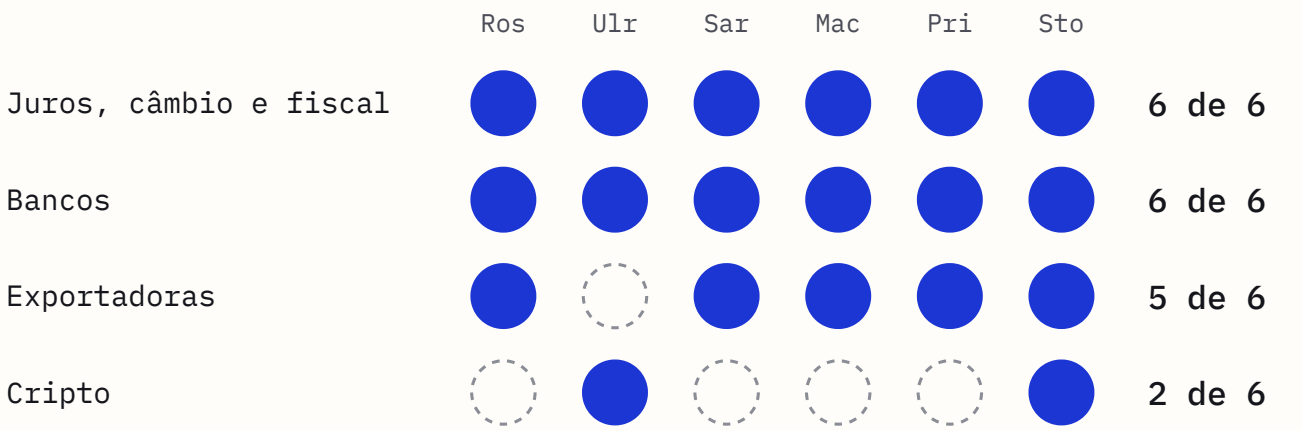
YOUTUBE · UM RECORTE DE NICHO

SEIS CANAIS DE YOUTUBE COMENTARAM A QUEDA

Seis canais de investimento comentaram a queda e seus desdobramentos entre 26/10 e 2/11. A tabela resume o que cada um disse sobre juros, bancos, exportadoras e cripto. É um recorte de nicho, não do mercado.

CANAL	JUROS, CÂMBIO E FISCAL	BANCOS	EXPORTADORAS	CRIPTO
BRUNO ROSOLINI 7 vídeos · 26 a 31/10	Lê o dia como o desmonte do trade eleitoral e espera mais volatilidade.	Explica a queda do Bradesco pela saída de estrangeiros e pelos rebaixamentos; vê o Itaú como mais resiliente.	Destaca o cobre no balanço da Vale e a produção recorde da Petrobras.	–
FERNANDO ULRICH 5 vídeos · 26/10 a 01/11	Alerta para o risco cambial de quem tem tudo em reais; aponta o risco fiscal e diz que, se o governo dobrar a aposta no gasto, o dólar pode testar R$ 6 ou mais.	Cita bancos e small caps entre as maiores quedas do pregão.	–	Lê o ciclo do bitcoin como menos esticado; trata o roubo na Binance como falha da corretora, não do protocolo.
INVESTIDOR SARDINHA 5 vídeos · 26/10 a 01/11	Aponta o risco fiscal: o medo do mercado, diz, é com a conta pública, não com a pessoa eleita.	Cita os bancos dependentes de juro entre as maiores quedas.	Diz que Suzano, Embraer, Vale e WEG subiram porque vendem em dólar.	–
MACHADO (YOUTUBE) 8 vídeos · 26/10 a 01/11	Compara o Tesouro prefixado 2032 (15,4% no vídeo de 29/10) com o retorno que calcula para ações.	Vê o Bradesco como o banco mais descontado, põe BB e Inter em cautela e aponta a inadimplência como risco comum.	Cita a Vale como ativo dolarizado que subiu; comenta a margem pressionada de Vale e Klabin.	–
O PRIMO RICO 3 vídeos · 26 e 27/10	Mostra o histórico de bolsa, dólar e Selic desde 1998; Nigro vê a bolsa mais atraente para prazos longos.	Mostra que caíram as ações ligadas a juros; relata ter vendido ações e títulos em outubro, antes do 2º turno.	Mostra que as exportadoras subiram.	–
STORMER 1 vídeo · 02/11, após a semana	Diz que juros mais altos pesam sobre empresas e famílias.	Comenta o gráfico dos bancos estatais e da B3.	Comenta os gráficos de seguradoras e exportadoras.	Vê vendedores dominando bitcoin e ethereum em meio a ataques a corretoras.

QUAIS TEMAS OS CANAIS ABORDARAM



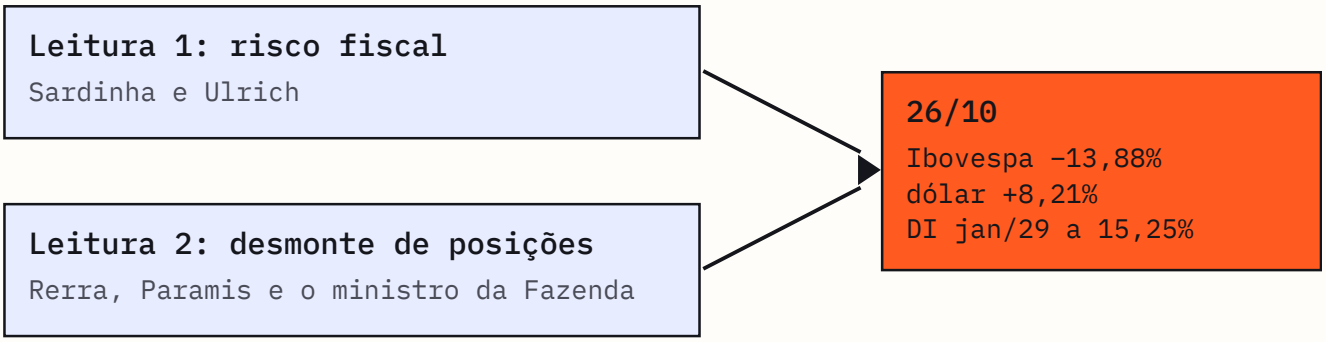
Número de canais que trataram de cada tema, conforme a tabela acima: círculo cheio = abordou; tracejado = não abordou. Não mede o que cada canal disse. A variação de preço dos ativos citados nos vídeos está na p. 4.

Fontes e links dos vídeos: ver p. 12. Variação: Dados B3.

PAINEL

ONDE AS VOZES DISCORDAM

Duas explicações para o mesmo dia: Sardinha e Ulrich apontam o risco fiscal; as gestoras Rerra e Paramis e o ministro da Fazenda descrevem o desmonte de posições.



TEMA	UMA VOZ	OUTRA VOZ
A CAUSA	DIVERGEM **Sardinha e Ulrich** apontam o risco fiscal. Sardinha: o mercado teme a conta pública, não a pessoa eleita. Ulrich: sem sinal de ajuste, juro mais alto encarece a rolagem da dívida.	**Rerra, Paramis e o ministro da Fazenda** descrevem o desmonte de posições. Durigan fala em reação de posição (Poder360); Rerra e Paramis, em posições concentradas no outro resultado (InfoMoney).
JUROS	DOIS TERMÔMETROS **Opções de Copom da B3:** manutenção da Selic em 13,75% como resultado mais provável, de 63% a 66,5% (p. 9).	**Focus de 23/10:** coletado antes do 2º turno, projetava Selic de 13,25% no fim de 2026, abaixo dos 13,75% de hoje.

Cada voz tem um horizonte: Stormer opera dias; Rosolini, Machado e Nigro falam em anos.



Ilustração gerada por IA (Gemini). Não é foto real.

OPINIÃO DO STORMER

O QUE ELE PENSA DO MERCADO

Segundo Stormer, o mercado exagerou no pânico: o Ibovespa tocou uma zona de suporte e ficou sobrevendido. Ele diz que quer explorar um repique de curto prazo no índice. No longo prazo, é cético sobre o Brasil: vê a política econômica como risco e juros

mais altos pesando sobre empresas e famílias. O vídeo é de 02/11, posterior à semana coberta. ■

TEMAS QUE ELE CITOU

Ibovespa futuro | Seguradoras | Exportadoras | Varejo | Construção | Saneamento | Bancos estatais | B3 | Gráficos dos EUA | Bitcoin | Ethereum | Ataques a corretoras

Fontes e links dos vídeos: ver p. 12.

EMPRESAS · IPO

ANTHROPIC: O QUE DIZ O PROSPECTO

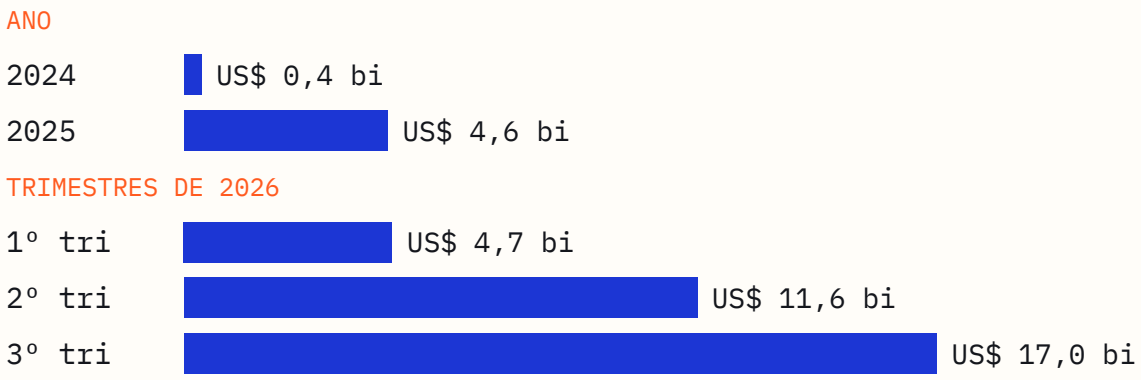
A Anthropic pediu à SEC o registro para listar ações Classe A na Nasdaq, com o código ANT. O prospecto traz receita em disparada, prejuízo quase todo contábil e US$ 895 bi em compromissos de computação.

US$ 4,6 bi
receita de 2025

US$ 33,2 bi
receita dos 9 meses de 2026 (soma dos trimestres arredondados: 33,3). 3º tri: +1.127% sobre o 3º tri de 2025

US$ 895 bi
compromissos de computação e infraestrutura em 30/09

RECEITA, EM US$ BILHÕES



Anthropic, PBC, S-1/A de 02/11/2026. Os três trimestres arredondados somam US$ 33,3 bi; o prospecto traz US$ 33,2 bi nos nove meses.

A listagem. O pedido, registrado na SEC em 26/10 e emendado em 02/11, é para ações Classe A na Nasdaq, com o código ANT. A faixa de preço e o número de ações estão em branco no prospecto. A imprensa fala em listagem perto de 16/11, sem confirmação.

A receita. Foi de US$ 4,6 bi em 2025, contra US$ 386 mi em 2024. Nos nove meses de 2026, chegou a US$ 33,2 bi, contra US$ 2,5 bi um ano antes. No 3º trimestre, foram US$ 17 bi, contra US$ 11,6 bi no 2º. Antes da emenda, Boyle citou crescimento de cerca de 45%, em números dados só a investidores. O prospecto emendado tornou o dado público: +47% sobre o trimestre anterior, segundo a Reuters (via investing.com). Sobre o 3º tri de 2025, o prospecto traz +1.127%.

O prejuízo. O prejuízo líquido dos nove meses é de US$ 104 bi, quase todo contábil: a variação do valor justo de conversíveis, derivativos e SAFEs somou –US$ 94,3 bi, sem saída de caixa (ponte na p. 8). O resultado operacional dos nove meses foi de –US$ 1,3 bi. Boyle citou o 1º semestre: US$ 80,7 bi de prejuízo, mais de US$ 72 bi contábeis.

O PREJUÍZO DE US$ 104 BI É QUASE TODO CONTÁBIL.

Os compromissos. São US$ 895,4 bi em compras e arrendamentos, quase todos de computação, segundo o prospecto emendado: US$ 447,5 bi até 2030 e US$ 69,8 bi nos 12 meses após 30/09. Boyle falou em mais de US$ 800 bi e Damodaran, em mais de US$ 600 bi (sobre o S-1 original, antes da emenda de 02/11): as contagens diferem. ■

PROSPECTO E VOZES, LADO A LADO

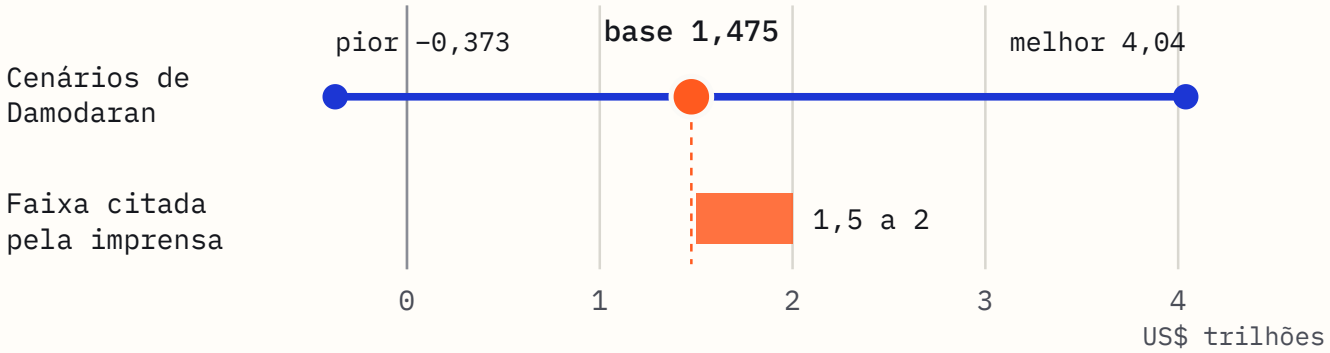
NÚMERO	SEGUNDO CADA VOZ	NO PROSPECTO EMENDADO (02/11)
Prejuízo	US$ 80,7 bi no 1º semestre, mais de US$ 72 bi contábeis (Boyle)	US$ 80,7 bi no 1º semestre; US$ 104 bi em nove meses
Resultado operacional	Pouco menos de –US$ 700 mi no semestre; lucro no 2º tri (Boyle)	+US$ 974 mi no 2º e –US$ 567 mi no 3º
Compromissos	Mais de US$ 800 bi (Boyle); mais de US$ 600 bi (Damodaran, sobre o S-1 original)	US$ 895,4 bi (as contagens diferem)
Caixa em 30/09	—	US$ 95,6 bi, mais US$ 36,3 bi em aplicações de curto prazo
Dívida total	—	US$ 6,2 bi

Anthropic, PBC, formulário S-1/A, protocolado na SEC em 02/11/2026: sec.gov. Data de listagem e faixa de valor na imprensa: investinglive. Crescimento sobre o trimestre anterior: Reuters, via investing.com.

DOIS LEITORES DO MESMO PROSPECTO

QUANTO VALE? A CONTA DE DAMODARAN

Avaliação não é preço de oferta. Damodaran faz a conta dele; Boyle, lendo o mesmo prospecto, diz que o documento não permite fazê-la.



Damodaran. Aswath Damodaran chega a três números. No cenário-base, o patrimônio vale cerca de US$ 1,475 tri, pouco abaixo da faixa de US$ 1,5 a 2 tri que a imprensa cita. No melhor, US$ 4,04 tri. No pior, -US$ 373 bi.

O que o negativo quer dizer. Nesse cenário, a receita chega a só US$ 200 bi em 2036, com margem de cerca de 10%. Damodaran trata os compromissos de computação como dívida, e o fluxo de caixa não os cobre. O sinal negativo é um cenário de insolvência, não um preço: com responsabilidade limitada, o acionista perderia tudo, e o patrimônio valeria zero.

A leitura dele. O valor que calculou é o teto do que ele pagaria, e não o preço de oferta, que o prospecto ainda não traz.

Boyle. Patrick Boyle, em vídeo de 31/10, diz que o prospecto tem fatos demais e pouca ajuda para avaliar. Ele não faz conta própria: para ele, tanto otimistas quanto pessimistas trabalham com palpites. Dos US$ 80,7 bi de prejuízo do 1º semestre, mais de US$ 72 bi são contábeis (valor justo de conversíveis); o resultado operacional do semestre ficou em cerca de -US$ 700 mi, com lucro operacional no 2º tri. Ele aponta ainda mais de US$ 800 bi em compromissos de computação, fundadores com 50,1% dos votos e um risco de Estado, pela disputa com o Departamento de Defesa. ■

A PONTE DO PREJUÍZO DOS NOVE MESES



US$ bilhões, nove meses até 30/09/2026 (S-1/A). Valor justo de conversíveis, derivativos e SAFEs, sem saída de caixa. Demais itens: por diferença. As barras somam o prejuízo líquido.

ONDE OS DOIS LEITORES SE ENCONTRAM

PONTO	DAMODARAN	BOYLE
Compromissos de computação CONCORDAM	Trata como dívida; cita mais de US$ 600 bi no S-1 original.	Pesam na conta; mais de US$ 800 bi nas notas.
Governança CONCORDAM	Cinco classes de ações; fundadores com 50,1% dos votos.	Fundadores com 50,1% dos votos; fundo fiduciário indica 4 dos 7 conselheiros; Amazon e Google sem voto.

3º trimestre CONCORDAM	Destaca a desaceleração.	Cerca de 45% sobre o trimestre, em números dados só a investidores, contra alta bem maior no 2º.
O valor DIVERGEM	Dá um valor: US$ 1,475 tri (de –US$ 373 bi a US$ 4,04 tri).	Diz que o prospecto não permite a conta.
O passivo DIVERGEM	Soma os compromissos à dívida; patrimônio negativo no pior cenário.	O passivo está nas notas, não escondido; não conclui insolvência.

AS HIPÓTESES DE DAMODARAN

CENÁRIO	RECEITA EM 2036	MARGEM	CUSTO DE CAPITAL	PATRIMÔNIO
Pior	US$ 200 bi	~10%	9,88%	–US$ 373 bi
Base	US$ 1 tri	27,5%	9,74%	US$ 1,475 tri
Melhor	US$ 1,5 tri	40%	7,79%	US$ 4,04 tri

Divulgação: a ferramenta de IA usada na edição é da Anthropic.

Damodaran, “The Anthropic Prospectus Arrives”, blog, 28/10/2026. aswathdamodaran.blogspot.com · Patrick Boyle, “Anthropic Opened Its Books. What Is It Really Worth?”, vídeo no YouTube, 31/10/2026. youtube.com · prospecto: sec.gov.



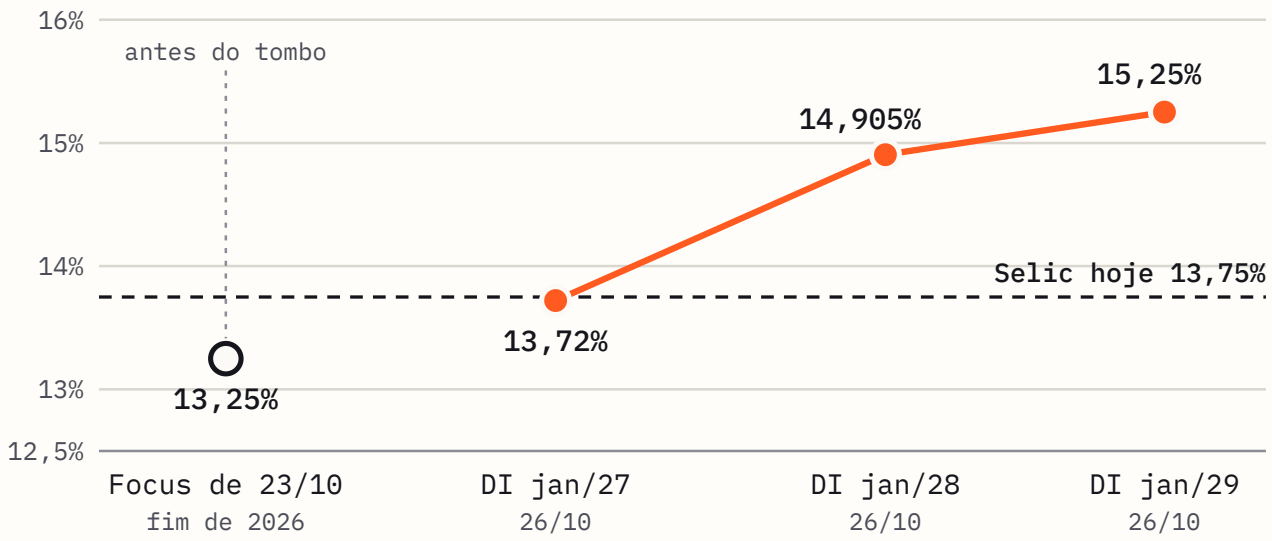
Ilustração gerada por IA (Gemini). Não é foto real.

BRASIL · JUROS E CÂMBIO

COPOM, QUARTA 4/11: O QUE O DI JÁ PRECIFICA

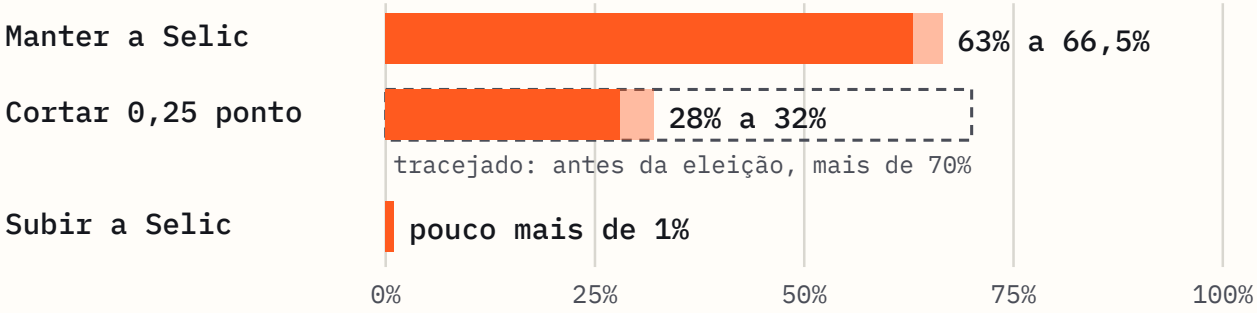
A Selic está em 13,75%. Antes do 2º turno, o mercado via corte; depois, os juros longos foram para a faixa de 15% e as opções de Copom passaram a apontar manutenção.

A CURVA CONTRA A SELIC



Eixo vertical começa em 12,5%. Selic: meta vigente. Focus: mediana do Boletim de 23/10 para a Selic de fim de 2026, coletada antes do 2º turno (ponto vazado). DI: fechamento de 26/10, vencimentos de janeiro (InfoMoney).

O QUE AS OPÇÕES DE COPOM DA B3 INDICAM



Probabilidades implícitas nas opções de Copom da B3 para a reunião de 3 e 4/11; os valores variam conforme a data da coleta (63,1% em 26/10; 66,5% em reportagens posteriores). Itaú e HSBC preveem manutenção.

FOCUS DE 23/10 · O ÚLTIMO ANTES DO TOMBO	2026 · FOCUS DE 23/10	2026 · QUATRO SEMANAS ANTES	2027
IPCA (%)	5,19	4,99	4,34
Selic fim de ano (%)	13,25	13,50	11,75
PIB (%)	1,80	1,86	1,31
Câmbio fim de ano (R$/US$)	5,05	5,20	5,15

IPCA. A mediana do IPCA de 2026 no Focus de 23/10 foi de 5,19%, contra 4,99% quatro semanas antes. O boletim foi coletado dois dias antes do 2º turno e não mede a semana que passou.

A ligação com o mecanismo. O Focus previa dólar de R$ 5,05 no fim do ano; na segunda depois do 2º turno, ele fechou a R$ 5,403. O mercado deixou de precificar cortes de juros: o DI para janeiro de 2027, a 13,72%, ficou perto da Selic. ■

Boletim Focus (Banco Central), coleta de 23/10/2026, publicada em 26/10: bcb.gov.br/publicacoes/focus · DI e dólar: InfoMoney, 26/10 · opções de Copom: BPMoney, Space Money e Piranot, 02/11 · CNN Brasil.

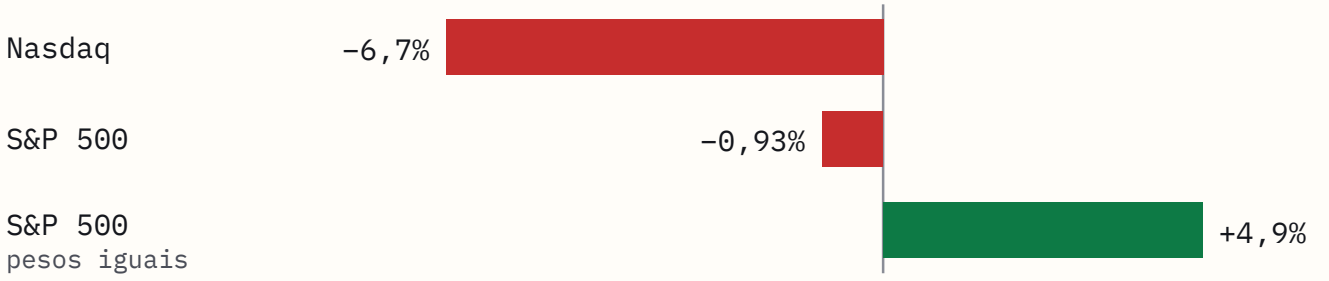


Ilustração gerada por IA (Gemini). Não é foto real.

EUA · MERCADOS E FED

O QUE O ÍNDICE ESCONDEU EM OUTUBRO; O FED MANTÉM OS JUROS

Nos EUA, a média das ações subiu (S&P 500 de pesos iguais, +4,9%) enquanto o Nasdaq caiu. Callum Thomas lê o mês como um mercado menos concentrado. O Fed manteve a taxa, com dois votos por alta.



Retorno em outubro de 2026, em %.

−6,7%
Nasdaq em outubro, segundo Callum Thomas

+4,9%
S&P 500 de pesos iguais em outubro

+10,7%
S&P 500 no ano, até outubro

Callum Thomas lê o mês como um mercado menos concentrado: o Nasdaq caiu 6,7% e o S&P 500 de pesos iguais subiu 4,9%. Historicamente, novembro termina em alta em 69% das vezes, mas ele lembra que quase um em cada três terminou em queda. Sua postura para ações americanas é neutra, com risco subindo: preço caro, sentimento comprador e sinais de desaceleração em 2027. ■

FED, 28/10: MANTEVE A TAXA EM 3,75%–4,00%



10 votos: manter a taxa em 3,75%–4,00% **2 votos: alta de 0,25 ponto**

Decisão de 28/10/2026, segundo o Poder360

Em 28/10, o Fed manteve a taxa em 3,75%–4,00%, por 10 votos a 2: dois membros do comitê queriam alta de 0,25 ponto, segundo o Poder360. O comunicado diz que a atividade cresce em ritmo forte e que a inflação segue acima de 2%. A decisão era esperada. Nesse dia, o dólar caiu 0,19%, a R$ 5,34, no Brasil. ■

E O BRASIL COM ISSO?
O apetite global a risco, o dólar e os juros dos EUA são os caminhos pelos quais o humor lá de fora chega à bolsa, ao câmbio e aos juros daqui.

Callum Thomas, "Weekly S&P500 ChartStorm – 1 November 2026". chartstorm.info · Fed: Poder360, 28/10 · dólar: Brasil 61.



Ilustração gerada por IA (Gemini). Não é foto real.

EMPRESAS · COMMODITIES

PETROBRAS REGISTRA PRODUÇÃO RECORDE; LUCRO DA VALE CAI 53%

A ação da Petrobras caiu 10,17% na semana da eleição, mesmo com produção recorde no 3º trimestre. A Vale lucrou US$ 1,25 bi, 53% menos. O balanço e os dividendos da Petrobras saem em 11/11.

3,512 mi
boed de produção própria da Petrobras no 3T26, +11,7% em um ano

US$ 1,25 bi
lucro da Vale no 3T26, –53%, abaixo do esperado

US$ 113,43
Brent de janeiro em 30/10 (Times Brasil); o de dezembro fechou a US$ 115,81 em 26/10 (InfoMoney)

SEMANA DE 23 A 30/10, VARIAÇÃO DE PREÇO



Ações: retorno de preço, sem proventos; Ibovespa: índice de retorno total (Dados B3). PETR4 foi de R$ 58,68 para R$ 52,71; maior queda diária: −8,18%, em 26/10.

A produção. A produção própria da Petrobras foi recorde no 3º trimestre de 2026: 3,512 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed), alta de 11,7% em um ano, segundo o site Eu Quero Investir, em 28/10.

A Vale. A mineradora reportou lucro de US$ 1,25 bi no 3º trimestre, queda de 53%, abaixo do esperado, segundo o Money Times (30/10). A ação fechou a semana estável. ■

DIVIDENDOS ESPERADOS DA PETROBRAS, 3T26

INSTITUIÇÃO	DIVIDENDO PROJETADO (US$ BI)
Safra	3,1
Consenso (citado pelo BTG)	3,2
Itaú BBA	4,2

Projeções de bancos para o dividendo do 3T26, segundo o BPMoney; balanço completo em 11/11.

TAMBÉM NA SEMANA

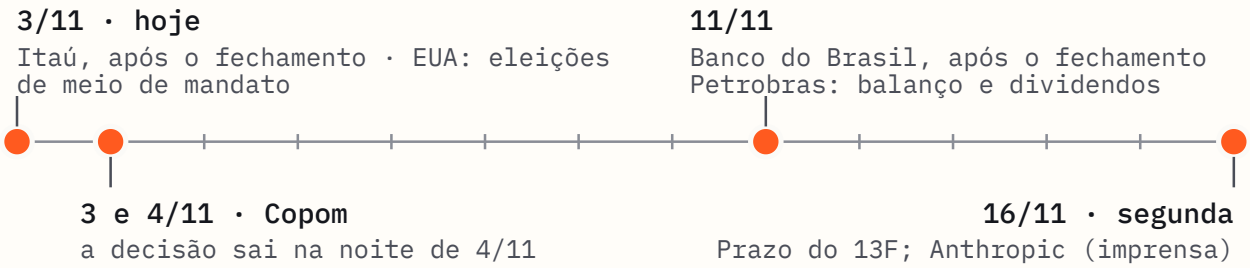
MINERAÇÃO COM PLACAS DE VÍDEO

Juliano Caju relata, em vídeo de 16/10 (anterior à semana coberta), que a mineração de criptomoedas com placas de vídeo voltou a dar retorno; o resultado depende do custo de energia. ■

PETR4: Dados B3 · produção: Eu Quero Investir, 28/10 · dividendos: BPMoney · Brent: InfoMoney, 26/10 e Times Brasil, 30/10 · Vale: Money Times, 30/10 · Juliano Caju, vídeo no YouTube, 16/10/2026: youtube.com.

AGENDA

O QUE VEM



O QUE OBSERVAR NESTA SEMANA

HOJE, 3/11

O Itaú divulga o resultado do 3º trimestre, após o fechamento. Nos EUA, eleições de meio de mandato.

QUARTA, 4/11 · COPOM

A decisão sai à noite. As opções de Copom da B3 indicam a manutenção em 13,75% como o resultado mais provável. A reunião seguinte é em 8 e 9/12.

QUARTA, 11/11

O Banco do Brasil divulga o resultado do 3º trimestre, após o fechamento. A Petrobras divulga balanço e dividendos.

SEGUNDA, 16/11

Prazo do formulário 13F, em que os grandes gestores informam à SEC a carteira do 3º trimestre: 45 dias após o fim do trimestre, que caem num sábado (14/11). A imprensa fala em listagem da Anthropic perto dessa data, sem confirmação.

Formulário 13F: SEC · Boletim Focus e calendário do Copom: Banco Central · Calendário de balanços: Money Times · Copom: CNN Brasil · eleições nos EUA: InvesTalk BB · Petrobras: Eu Quero Investir.

PARA LER E VER NO ORIGINAL

MERCADO

InfoMoney: o pregão de 26/10 · CNN Brasil: Ibovespa e dólar em 26/10 · Poder360: Fazenda e a meta fiscal · Bloomberg Línea: gestoras após o 2º turno

BRUNO ROSOLINI

vídeo sobre o Bradesco após os rebaixamentos (29/10) · vídeo sobre o balanço da Vale (30/10)

FERNANDO ULRICH

vídeo sobre câmbio, juros e o ajuste fiscal (26/10) · vídeo sobre patrimônio em reais, ouro e bitcoin (28/10)

INVESTIDOR SARDINHA
vídeo sobre o balanço do dia da queda (27/10) · vídeo sobre a queda e o nível de agosto (31/10)

MACHADO (YOUTUBE)
vídeo sobre os bancos depois da eleição (27/10) · vídeo sobre caixa, Fed e Tesouro prefixado (29/10)

O PRIMO RICO
vídeo sobre alocação e prazo longo após a eleição (27/10) · vídeo sobre a conversa durante o circuit breaker (26/10)

STORMER
vídeo sobre a leitura do mercado uma semana depois da eleição (02/11)

JULIANO CAJU
vídeo sobre mineração com placas de vídeo (16/10)

ANTHROPIC
Prospecto S-1/A (SEC, 02/11) · Damodaran: avaliação (28/10) · Boyle: vídeo sobre os livros abertos da Anthropic (31/10)

EUA E FED
Callum Thomas: S&P 500 (01/11) · Poder360: Fed mantém juros (28/10)

BRASIL: JUROS
Banco Central: Boletim Focus (26/10) · CNN Brasil: a semana do Copom

The Sunday Desk nº 1 · semana de 26/10 a 01/11 · fechada em 03/11/2026.
Fontes públicas, com crédito e link. Imagens geradas por IA. Divulgação: a ferramenta de IA usada na edição é da Anthropic, empresa tratada nas p. 7 e 8.
Leitura, não recomendação de investimento.